

# O SERVIÇO DE UTILIZAÇÃO COMUM DOS HOSPITAIS (SUCH) E A SUA HISTÓRIA



José Nogueira da Rocha  
(1936 - 2023)

## VII PARTE - 4.ª Fase

1/01/2010 a 18/10/2010

### Nota Prévia

1.ª Durante este período o SUCH teve dois Conselhos de Administração:

- o primeiro de 1 de janeiro a 30 de junho;
- o segundo de 30 de junho a 31 de dezembro.

2.ª Em 18 de novembro deste ano teve lugar a publicação

de novos Estatutos – 7.ºs Estatutos.

Seguindo um critério diferente do utilizado na V Parte, 8.ª Fase, a descrição e análise das alterações/ inovações introduzidas por estes novos Estatutos terão agora lugar.

A razão para esta diferença em termos de posicionamento relativamente a esse critério, deve-se ao facto de o Relatório de Atividades e Contas de 2010 conter um Capítulo referente às inovações e alterações estatutárias introduzidas, com considerações da maior importância.

### Associados

O número de Associados do SUCH neste período foi de 99 - anexos 1 e 2

### Órgãos Sociais – anexos 3

O número de reuniões dos órgãos sociais em 2010 foi o seguinte:

- Assembleia Geral – 4
- Conselho de Administração – 52

- Conselho Fiscal – 1
- Conselho Geral – 1

## Natureza jurídica

Não houve qualquer alteração da natureza jurídica digna de nota.

## Quadro estatutário

Em 18 de novembro teve lugar a publicação de novos Estatutos – 7.ºs Estatutos.

As alterações e inovações introduzidas pelos novos Estatutos, face aos de 2006, são muitas e de diferente natureza.

Sendo difícil, para dar conta dessas alterações, seguir a forma até agora utilizada de confrontar as diferenças artigo a artigo, a agora adotada será outra: sem esse confrontar, dar-se-á conta das principais inovações e alterações.

Assim, como mais relevantes, referem-se as seguintes:

- no preâmbulo, inexistente nos anteriores, e após estar afirmado que “os novos Estatutos procuram, por um lado, acompanhar a evolução entretanto verificada, em especial no ambiente interno que envolve o SUCH – enquadramento legislativo comunitária e nacional diferente, em especial no respeitante à regras de contratação pública e da concorrência e a nova natureza jurídica de grande parte dos associados – e, por outro, actualizar alguns dos principais elementos do seu ambiente interno em matéria de prestação de serviços, de organização e funcionamento,” conclui no seu último parágrafo, com o que considero, a par destes considerandos, um bom resumo da grande “intenção” deste novos Estatutos: “ Em suma, pretende-se, com os presentes Estatutos consagrar e operacionalizar um conjunto de condições que garantam e reforcem o objetivo fundamental a atingir: reconduzir o SUCH à sua matriz original...”;
- total supressão, respeitante às iniciativas a tomar pelo SUCH em benefício dos seus associados, da figura de serviços partilhados (artigo 2.º);
- a concretização dos termos e condições da prestação de serviços pode ser feita através de protocolos entre o SUCH e cada associado, nele constando as condições concretas de execução prestação de serviços, designadamente o preço, prazo e demais condições específicas (artigo 5.º);
- desaparece a possibilidade de entidades privadas com fins lucrativas poderem ser SUCH (artigo 7.º);
- é criado um novo órgão social - o Conselho Geral, como órgão de participação e consulta;
- é estabelecido um novo número de votos de cada associado;

- o Conselho de Administração passa a ser constituído por nove membros: um Presidente, um Vice-Presidente, três Vogais, constituindo o seu executivo, e quatro Vogais não executivos, sendo este últimos eleitos em Assembleia Geral.

## Estratégia de atuação

No Plano de Ação e Orçamento para 2010 o primeiro Conselho de Administração apresenta como objetivos estratégicos:

- Avaliar o Plano Estratégico 2007/2009;
- Consolidar as ações iniciadas bem como os procedimentos e processos decorrentes das mudanças organizacionais operadas;
- Conceber o Plano de Sustentabilidade do SUCH 2015;
- Adequar o Centro Corporativo à implementação do Plano de Sustentabilidade do SUCH 2015.

Para cada um destes objetivos é indicado um vasto conjunto de ações e iniciativas a desenvolver em 2010 e “cuja implementação consolidará os objetivos de eficiência subjacente ao Plano 2007-2009”.

No Relatório de Atividades e Contas de 2010, elaborado pelo segundo Conselho de Administração não se dá conta de como estes objetivos foram concretizados durante o mandato do 1.º.

Neste Relatório, o Conselho de Administração relativamente ao segundo semestre de 2010, estabeleceu um conjunto de objetivos voltados, no fundamental, para o desenvolvimento sustentado dos serviços a prestar pelo SUCH, para melhorar a capacidade, qualidade e fiabilidade da resposta e assegurar a sustentabilidade da Instituição e dos seus Associados.

## Evolução dos recursos humanos

O número de efetivos do SUCH em 2010 foi de 3.268, superior em 48 ao verificado em 2009 – anexo 4

A distribuição dos efetivos por áreas de atividade consta do mesmo anexo.

Os custos com pessoal foram cerca de 44 milhões de euros.

## Evolução económico-financeira

A Demonstração de Resultados, - anexo 5 - ainda que apresentada de forma diferente da de 2009, permite extrair algumas conclusões, a saber:

- as vendas e serviços prestados diminuíram significativamente;
- os custos com pessoal foram praticamente iguais nos dois anos;

- os fornecimentos e serviços externos diminuíram com algum significado;
- os ganhos e perdas imputados a subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos apresentaram um valor positivo;
- o resultado líquido agravou-se.

## **Evolução da oferta de serviços**

A oferta de serviços em 2010 não apresentou inovações significativas.

Importa, no entanto, salientar, como alteração que ultrapassa os limites literais, que os clusters responsáveis por esta oferta sofreram, já no 2.º semestre deste ano, uma designação diferente: à anterior - SOMOS EQUIPAS, SOMOS NUTRIÇÃO E SOMOS AMBIENTE - sucedeu uma nova – SUCH EQUIPAS, SUCH NUTRIÇÃO e SUCH AMBIENTE.

## **Evolução da produção**

Pela forma como os Relatórios de 2009 e 2010 estão elaborados, não é possível comparar a evolução da Produção em termos globais.

Assim sendo, retiram-se do Relatório de 2010, de forma resumida, os seguintes principais indicadores de atividade:

- 953 contratos celebrados, 22 projetos de obras, 76 instalações de microgeração elétrica fotovoltaica, 22 projetos de obras, 1,5 milhões de horas de limpeza, 12,9 milhões de kgs de resíduos processados, 29,4 kgs de roupa tratada e 10,5 milhões de refeições servidas.

## **Outros registos**

De entre outros, já assinalados ou decorrentes da atividade normal do SUCH, destacam-se os seguintes:

- publicação do Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março, a criar a SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E, estabelecendo o artigo 1.º que a SPMS sucederia na posição de central de compras do Agrupamento Complementar de Empresas «Somos Compras», a extinguir; (o mesmo artigo 11.º estabelecia que a prossecução das atividades dos 3 ACE's deveriam transmitir-se para a SPMS no prazo de 60 dias a contar da entrada em vigor do decreto-lei nos termos e condições estabelecidos em acordo a celebrar entre a SPMS e aquelas entidades, o qual ficou sujeito a homologação dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e saúde, facto que só veio a verificar-se em 2015, num adiamento que na altura própria será descrito);
- lançamento da nova Estrutura Organizacional do SUCH;

- atribuição pela Agência Portuguesa do Ambiente de financiamento ao SUCH para a “Melhoria da Eficácia da Triagem de Resíduos Hospitalares ao nível do Produtor”;
- realização de auditoria pela APCER para a renovação da certificação pela NP EN ISSO 9001:2008, com parecer favorável;
- realização da Escritura de aquisição, por permuta com a moradia na Av. Gago Coutinho, em Lisboa, do novo espaço SUCH em Coimbra;
- reestruturação do SUCH (novo organograma) - anexo 6

## **Nota final**

A vida do SUCH em 2010 ficou, no fundamental marcada pela mudança operada na sua administração no mês de junho e pelo que daí resultou.

A partir daí teve lugar o início de um processo de significativa alteração do seu paradigma, marcada, como atrás ficou expresso pela recondução do SUCH à sua matriz original, ou seja, um SUCH que viu reforçada a sua natureza associativa e se libertou de alianças pouco condizentes com essa natureza.

Recondução que, também no essencial, envolveu uma mudança imposta, sobretudo, por um novo quadro jurídico comunitário e uma nova forma de prestação de serviços significativamente menos partilhada.



<b>ASSOCIADOS - 2010</b>
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde, IP
ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
ARS do Alentejo, IP
ARS do Algarve, IP
ARS do Centro, IP
ARS do Norte, IP
Centro de Med. e Reab. da Região Centro Rovisco Pais
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
Centro Hospitalar de Coimbra, EPE
Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE
Centro Hospitalar de Cascais
Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
Centro Hospitalar de Torres Vedras
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE
Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE
Centro Hospitalar do Nordeste, EPE
Centro Hospitalar do Oeste Norte
Centro Hospitalar do Porto, EPE
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
Cespu - Serviços de Saúde, SA
Confraria Nossa Senhora Nazaré
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Fundação Aurélio Amaro Diniz
Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE
Hospital Candido de Figueiredo
Hospital Curry Cabral
Hospital de Faro, EPE
Hospital Magalhães de Lemos
Hospital de Santo André, EPE
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE
Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE
Hospital Distrital de Águeda
Hospital Distrital de Pombal
Hospital Distrital de Santarém, EPE
Hospital Arcebispo João Crisóstomo
Hospital do Litoral Alentejano
Hospital do Visconde de Salreu
Hospital Dr. Francisco Zagalo
Hospital Espírito Snto, EPE
Hospital Garcia de Orta, EPE

Hospital Infante D. Pedro, EPE
Hospital Joaquim Urbano
Hospital José Luciano de Castro
Hospital Nossa Senhora da Conceição - Valongo
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca, EPE
Hospital Reynaldo dos Santos
Hospital Santa Maria Maior, EPE
Hospital São João, EPE
Hospital São Teotónio, EPE
HPP Saúde - Hospital dos Lusíadas
I.P.Oncologia de Lisboa, Francisco Gentil, EPE
I.P.Oncologia de Porto, EPE
IDT - Instituto da Droga e Toxicodependência
INFARMED - Autoridade Nac. Med. e Produtos de Saúde, IP
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto
Instituto Nacional de Emergência Médica, IP
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, IP
Instituto Português do Sangue, IP
Irmandade de Santa Casa da Misericórdia Montalegre
Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Santa Casa da Misericórdia da Guarda
Santa Casa da Misericórdia da Mealhada
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
Santa Casa da Misericórdia de Águeda
Santa Casa da Misericórdia de Alijó
Santa Casa da Misericórdia de Bombarral
Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra
Santa Casa da Misericórdia de Esposende
Santa Casa da Misericórdia de Murça
Santa Casa da Misericórdia de Pinhel
Santa Casa da Misericórdia de Portimão
Santa Casa da Misericórdia de Sabrosa
Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém
Santa Casa da Misericórdia de Valpaços
Santa Casa da Misericórdia de Vila Real
Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento
Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses
Santa Casa da Misericórdia do Porto - Hospital da Prelada
Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
Temisa - Termas de Fadagosa de Nisa, E.M.
União das Misericórdias Portuguesas
Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE - Hospital Pedro Hispano
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
<b>TOTAL ASSOCIADOS - 99</b>

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Ano 2010

**Mesa Assembleia Geral**

- Presidente – António Fernando Correia de Campos
- 1.º Secretário – Francisco Cunha de Oliveira
- 2.º Secretário – Artur Vaz

**Conselho de Administração**

- Presidente – Nelson Madeira Baltazar
- Vice-Presidente – Paulo Jorge Rendeiro Correia de Sousa

Vogais:

- Ana Maria dos Santos Pereira Nunes
- Luis António Castanheira Nunes
- Gonçalo Matos Correia Castro de Almeida Velho

**Conselho Fiscal**

- Presidente – Pedro Lopes

Vogais:

- Manuela Carvalho de Sousa (INSA)
- Revisor de Contas: Alves da Cunha

**Conselho Geral**

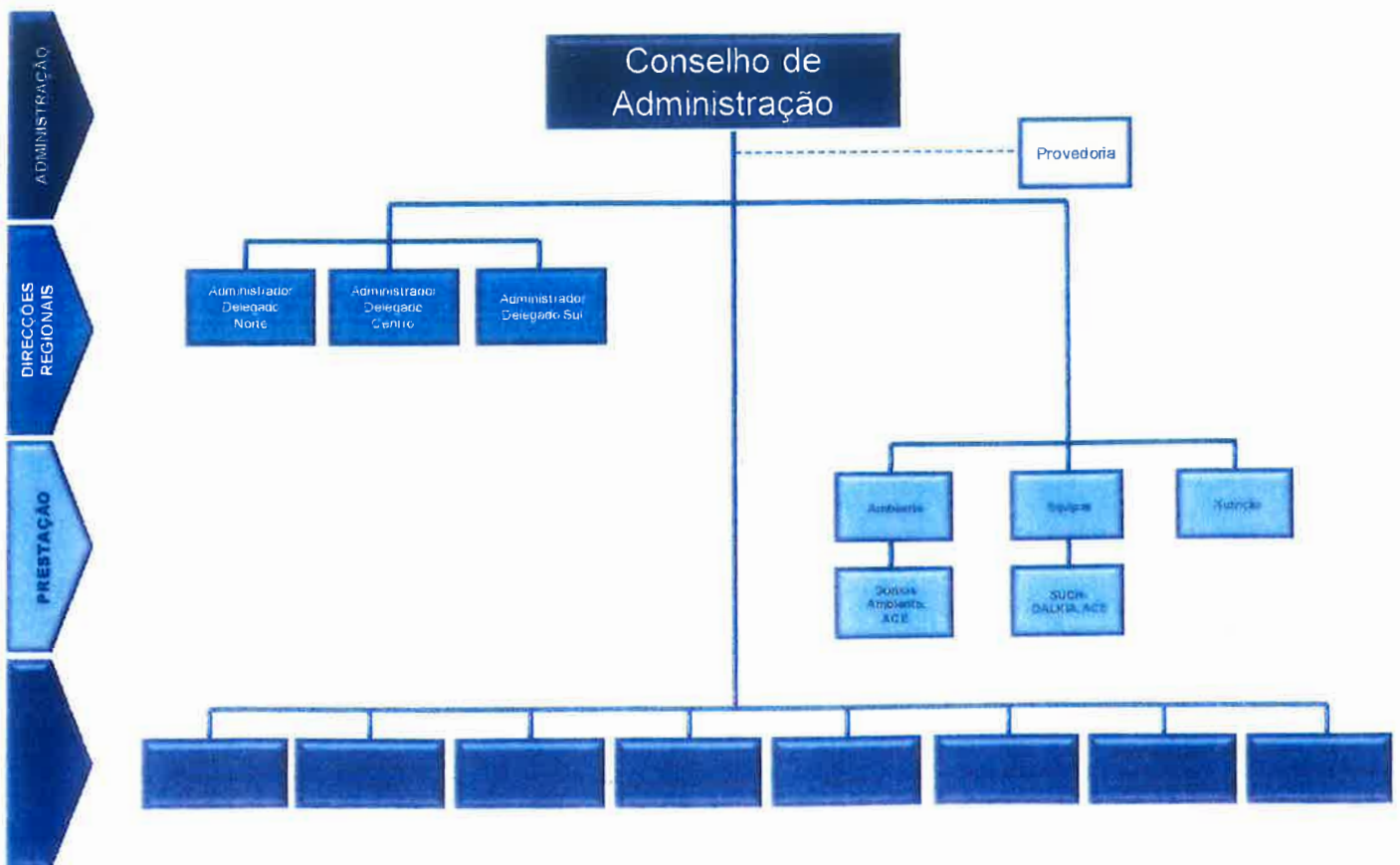
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Centro Hospitalar do Nordeste, EPE
- Hospital de São Teotónio, EPE
- ARS do Centro, IP
- Centro Hospitalar do Porto, EPE
- Unidade de Santo André, EPE
- Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- ARS de Lisboa e Vale do Tejo, IP
- Hospital de Faro, EPE
- Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo
- Santa Casa da Misericórdia do Porto

## 2.4 Estrutura Organizacional

Encontrando-se a Associação em condições de regressar à sua missão original que lhe foi atribuída – “Promover a redução de custos e o aumento da qualidade e eficiência dos seus Associados e, consequentemente, do SNS”, e no seguimento das recomendações do Tribunal de Contas, o SUCH reestruturou a sua organização “emagrecendo” as estruturas de Apoio e Suporte e reduzindo chefias intermédias nas Áreas de Prestação.

O fluxograma organizativo actual do SUCH, em vigor desde o dia 1 de Outubro de 2010, é o seguinte:

Figura nº 1  
FLUXOGRAMA ORGANIZATIVO DO SUCH

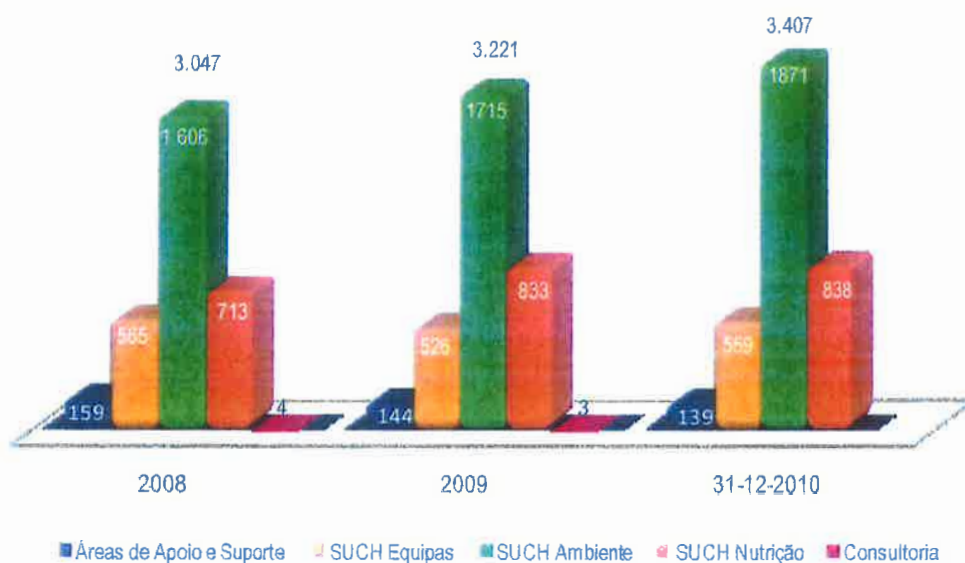




- Apostar em formação direccionada às necessidades específicas de cada área, nomeadamente no âmbito Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, com intervenções previstas e dirigidas à redução da taxa de sinistralidade por acidentes de trabalho;
- Elaborar e actualizar normas de procedimento, políticas e/ou outra regulamentação interna, como instrumentos de suporte à gestão operacional dos recursos humanos disponíveis;
- Construir e consolidar indicadores de acompanhamento da actividade e resultados desta área;

O número total de efectivos registou em 2010 um crescimento de 186 trabalhadores relativamente ao exercício anterior, sendo que as maiores variações de crescimento se verificaram nas áreas do Ambiente (roupa, limpeza e resíduos) e das Equipas, respectivamente, com mais 156 e 27 trabalhadores.

Gráfico n.º 27  
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES (A 31/12) DO SUCH – 2008 A 2010



De salientar que estas variações resultaram da celebração de novos contratos de prestação de serviços aos Associados, no âmbito das áreas supra referidas.

Já nas Áreas de Apoio e Suporte, em resultado da reestruturação iniciada no segundo semestre de 2010, registou-se uma tendência de redução de efectivos sendo expectável que o maior impacto se venha a verificar no próximo exercício.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Unid: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31-Dez-10	31-Dez-09
Vendas e serviços prestados	5/15	89.655.363,77	100.392.907,47
Subsídios à exploração	16	76.082,53	78.283,26
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		506.475,15	-5.812.792,94
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	1.131.079,89
Custo das Mercadorias vendidas e das Matérias consumidas		-13.254.315,66	-14.027.246,07
Fornecimentos e Serviços Externos	5	-36.873.950,10	-43.564.028,65
Gastos com o Pessoal		-43.843.108,37	-43.646.245,62
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversões)		0,00	-83.669,00
Provisões (aumentos/reduções)		-322.847,54	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	15	5.295.638,41	6.248.786,04
Outros gastos e perdas		-2.591.804,01	-1.120.836,62
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>-1.352.465,82</b>	<b>-403.762,24</b>
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		-3.491.529,34	-3.681.702,53
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gasto de financiamento e impostos)</b>		<b>-4.843.995,16</b>	<b>-4.085.464,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11	0,00	
Juros e gastos similares suportados		-1.422.610,21	-957.663,20
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-6.266.605,37</b>	<b>-5.043.127,97</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-6.266.605,37</b>	<b>-5.043.127,97</b>

1, 101 101 10 137 366

A Técnica de Contas



O Conselho de Administração



# José Nogueira da Rocha

(1936 - 2023)

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa (1965) e diplomado em Administração Hospitalar pela Escola Nacional de Saúde Pública (1971). Distinguiu-se no desempenho de cargos de elevado nível na Administração Pública e na gestão empresarial, entre os quais se destaca Administrador-Geral dos Hospitais Cíveis de Lisboa (1968-1978), Diretor Geral de Organização e Recursos Humanos da Segurança Social (1979-1985), Diretor Geral das Instalações e Equipamentos da Saúde (1986-1990), Presidente do Conselho de Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais - SUCH (1990-2002) e Provedor do Associado e do Cliente do SUCH (2007-2023).

Foi autor e coautor de diversos diplomas legais nas áreas da Segurança Social e da Saúde.

Foi distinguido com as seguintes agraciações:

- Comendador da Honorífica Ordem Académica de São Francisco (Brasil) – 1980;
- Sócio Honorário da Associação Portuguesa de Hotelaria Hospitalar (APHH) – 2018;
- Medalha dos Serviços Distintos do Ministério da Saúde de Portugal – Grau Ouro – 2018;
- Associado Honorário da Associação de Técnicos de Engenharia Hospitalar (ATEHP) – 2018;
- Sócio de Mérito da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares (APAH) – 2019.

Foi membro dos órgãos sociais de várias Instituições Particulares de Solidariedade Social.